

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Será que vale a pena?

A Verdadeira Idade do Brasil

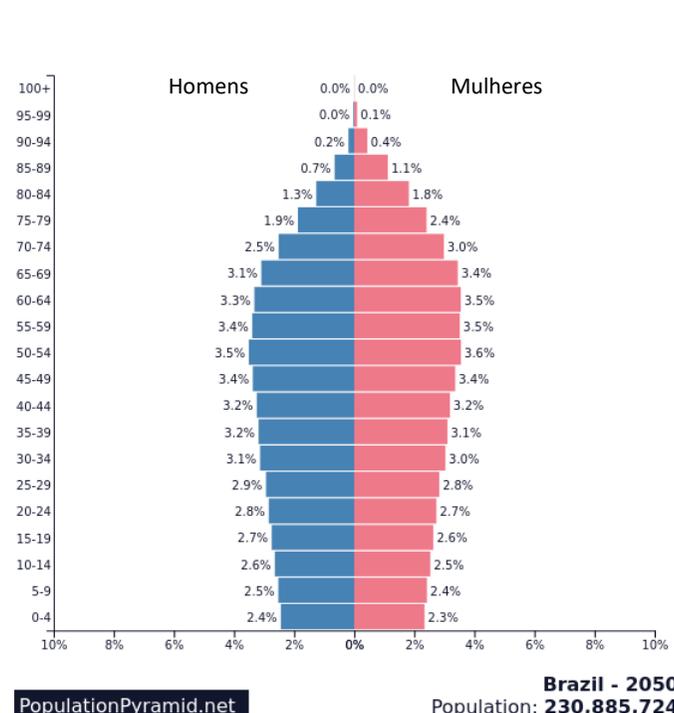
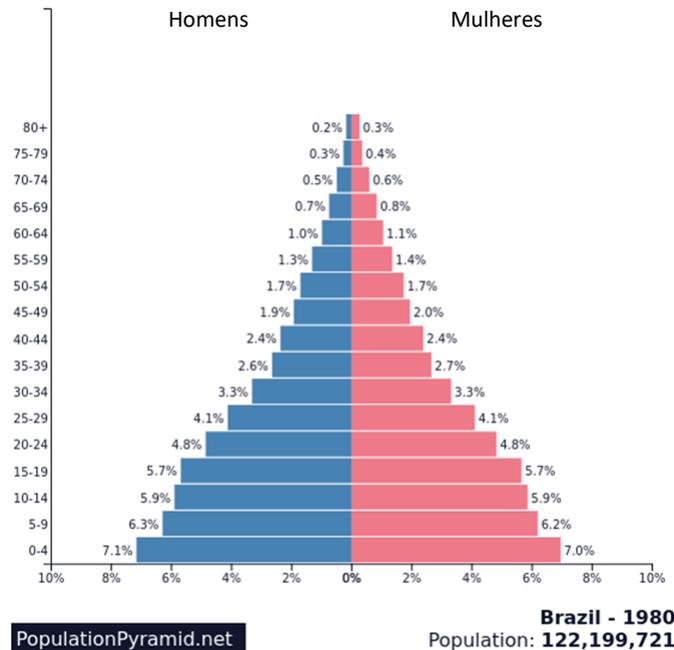
Você sabe que gráfico é esse?

Para quem ainda não conhece, ele é chamado de Pirâmide Populacional (ou Pirâmide Etária) e apresenta a quantidade total da população de um país e o percentual da população em cada faixa etária (de idade).

Essas pirâmides, especificamente, se referem a duas épocas diferentes do Brasil.

Veja que, em 1980, 5,9% dos brasileiros tinham idade a partir de 60 anos, mostrando que uma pequena parcela da população estava na faixa de pessoas consideradas idosas e na faixa etária de aposentadoria.

Hoje, a realidade é completamente diferente. Mais de 12% dos brasileiros tem idade a partir de 60 anos e, em 2050, a previsão é de que sejam 28,7% (vide gráfico).





Pois é... taxa de natalidade caindo (hoje, em média 1,8 filho por família), expectativa de vida aumentando...

A principal questão é:

Se estamos tendo a inversão da pirâmide etária - menos nascimentos por família e as pessoas vivendo mais, com planos para aproveitar a Terceira Idade (ou a 'Melhor Idade', como muitos carinhosamente a chamam) - estas pessoas têm ou continuarão a ter uma renda, um salário que permita, de verdade, curtir essa fase da vida com qualidade e com uma situação financeira adequada para realizar seus sonhos e suas necessidades?

No Brasil, todo trabalhador contribui para a Previdência Social durante muitos anos de dedicação profissional, pensando em ter, lá na frente, os benefícios de tudo aquilo que contribuiu. Mas, de certa maneira, a gente sabe que não é bem assim...

De forma bem resumida, a **atual regra da Previdência Social** é a seguinte: os trabalhadores que estão na ativa (a maioria com menos de 60 anos) contribuem para o recebimento dos aposentados, o que significa que, no futuro, quando se aposentar, você irá depender dos ativos para receber sua renda.

Hoje é assim que funciona.

Uma Triste Realidade

Você já viu ou ouviu sobre **fraudes na Previdência Social**? Realmente é muito difícil saber dessas notícias e conviver com elas...

São muitas as evidências de que a Previdência Social ainda é frágil. E o pior: a pessoa contribui todo mês com a Previdência Social, esperando um dia se aposentar com um determinado salário, e o que acontece? Muitas vezes o que a gente não espera...

R7

BAHIA | PF identifica fraude de R\$11 milhões na previdência social no sul da BA

PF identifica fraude de R\$11 milhões na previdência social no sul da BA

Dois mandados de apreensão são cumpridos nas cidades de Mascote e Itabuna

BAHIA

Ruanderson Dias, estagiário do R7

© 21/03/2018 - 09h25 (Atualizado em 21/03/2018 - 09h33)

G1

PARANÁ RPC

PF prende duas pessoas em operação contra fraudes na Previdência

Foram cumpridos na manhã desta terça-feira (14) 17 mandados de busca e apreensão nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Por G1 PR — Curitiba

14/05/2019 12h21 · Atualizado há 2 semanas

Fraudes põem em risco aposentadoria de servidores de até 200 cidades no País

Polícia Federal apura esquema de desvio de dinheiro de caixas de Previdência de municípios; entre os casos mais graves está o de Uberlândia (MG)

Ana Paula Ragazzi e Mônica Scaramuzzo, O Estado de S. Paulo
07 de maio de 2018 | 05h00

@geracaoprev



Uma outra situação que preocupa é: se a tendência é haver mais idosos no Brasil e, conseqüentemente, mais aposentados, teremos menos pessoas na ativa. Menos pessoas ativas significa menos contribuição para a Previdência Social, o que leva a constantes revisões nas regras de aposentadoria.

“Eu não esperava por isso...”

Já imaginou quando se aposentar, você:

- 1** Receber menos do que o valor para o qual contribuiu?
Correr o risco de ter que continuar trabalhando mais um tempo que não programou?
- 2** Ter os sonhos dessa fase da vida adiados ou não realizados?
- 3** Não conseguir, sequer, manter seu plano de saúde?
- 4**

Tudo isso é realmente muito ruim! Afinal de contas, você não dedicaria uma vida para correr o risco de perder tudo o que construiu, não é verdade?

Mas como pensar lá na frente e agir diferente?

Se estamos vivendo toda essa realidade no Brasil, como se preparar diferente? O que é possível fazer para não depender só da Previdência Social?

Existe uma alternativa complementar que, certamente, você já ouviu falar: **a Previdência Privada.**

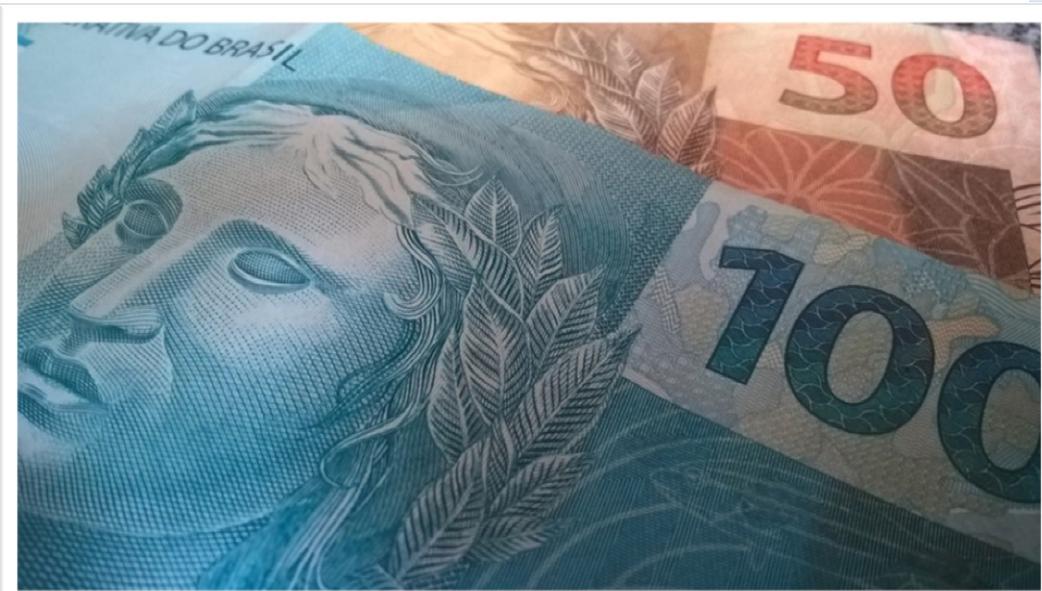


O QUE É PREVIDÊNCIA PRIVADA?

Previdência Privada é um investimento pensado para o médio e para o longo prazo, cujo objetivo principal é proporcionar a oportunidade de completar a renda que você irá receber da Previdência Social, quando se aposentar. Por isso possui o nome técnico de Previdência Complementar.

Exemplo:

Imagine que você tenha um padrão de vida para um salário de R\$ 3.000,00 por mês e que, considerando todas as regras para se aposentar pela Previdência Social, o valor de aposentadoria definido seja R\$ 2.400,00. A Previdência Privada existe como uma alternativa para completar os R\$ 600,00 mensais que faltam.



Perceba que o objetivo não é fazer fortuna com a Previdência Privada (porque esse não é o objetivo do investimento); e também nada contra você planejar ter uma renda complementar além do que você precise ou até se estruturar para ter uma renda, de fato, no futuro.

O que é **mais importante** em tudo isso é a **disciplina de investir regularmente** para que você tenha condições de, no mínimo, repor as perdas e os ajustes feitos em sua renda, no momento em que se aposenta, além de aproveitar dos benefícios fiscais e de proteção familiar oferecidos.

“
**Se estamos vivendo
toda essa realidade
no Brasil,
como se preparar
diferente?**

COMO FUNCIONA?

A Previdência Privada é um investimento administrado por instituições financeiras - seguradoras, principalmente.

Até a idade programada para a sua aposentadoria, você irá contribuir com um determinado valor - mensal, por exemplo - que se refere ao seu Período de Contribuição ou Acumulação.

Quando se aposentar, você terá um saldo (uma reserva), que poderá ser transformado em renda e que seja o suficiente para te permitir complementar sua aposentadoria e receber o valor planejado. Esse período de recebimento é chamado Período de Recebimento ou Benefício.

Por isso a idade é considerada: para calcular o que a pessoa precisa (ou o que ela quer acumular).



POSSO INVESTIR QUALQUER VALOR?

Cada instituição que oferece Previdência Privada possui valores de contribuição para o plano que você escolher, mas eu te asseguro que existe um que é o seu perfil e que o valor do investimento cabe no seu bolso.

Agora, pense comigo: investir qualquer valor pode significar receber qualquer valor.

É isso o que você quer?

Veja, a seguir, um exemplo bem legal, com dois cenários:





CENÁRIOS

1

Os pais de uma criança de 10 anos de idade decidem contratar uma Previdência Privada para ela. O valor mensal de contribuição é de R\$ 200,00. Se não houver interrupção nessa contribuição mensal até os 65 anos de idade da atual criança, **será formada uma reserva de R\$ 1 milhão** a uma rentabilidade de 0,50% ao mês.

2

Para esse mesmo cenário, imagine que os pais acrescentam, a essa decisão de contribuir com R\$ 200 por mês, um único depósito inicial de R\$ 15.000,00 quando decidem fazer a Previdência para o(a) filho(a). Só isso mudou; o depósito inicial. Mantendo-se as mesmas condições, aos 65 anos de idade, **essa criança terá uma reserva de quase de R\$ 1,5 milhão!**

Antes de tudo, é importante você saber o quanto precisa de renda complementar para quando se aposentar. O valor a ser investido em Previdência Privada deve ser sempre, no mínimo, aquele que irá garantir que você complete sua renda no futuro e que não prejudique seu padrão de vida ou os planos que fez para essa fase da sua vida.

Realmente, disciplina para isso não é fácil. Há tantas atrações e tentações no meio do caminho... Mas **você já parou para pensar nos prejuízos que pode ter se não cuidar disso agora, da maneira certa?** Não fazer as viagens que programou, não ter como custear seu plano de saúde, não ter o ritmo de vida para o qual se planejou...



Já sei: você não tem o valor mensal que precisa para investir ou acredita que já passou da idade para isso.

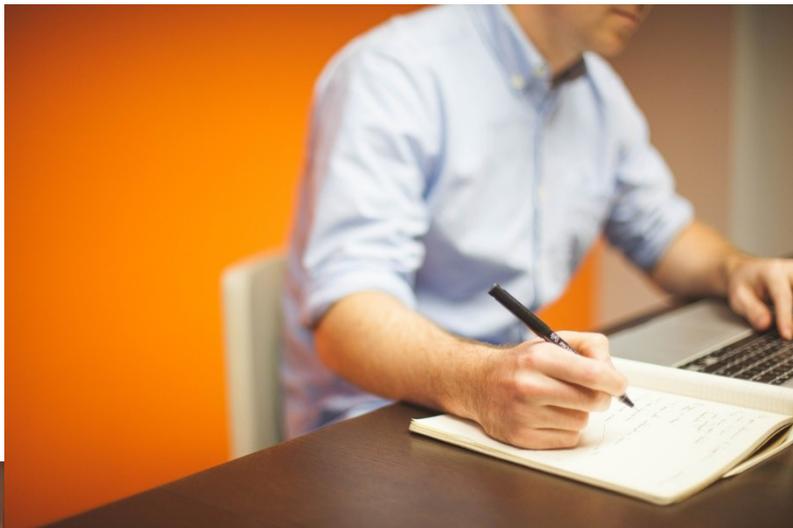
Me conta uma coisa: quanto de dinheiro nós gastamos “sem ver”?

Quanto exageramos no nosso consumo? Vale a pena trocar parte desse consumo por uma vida mais tranquila no futuro?

Lembre-se sempre: nunca é pouco e nunca é tarde para investir em Previdência Privada, mas quanto mais cedo começar, melhor!

Se você investe nada agora, terá nada no futuro.

E mais uma coisa: fazendo antes a estimativa correta, você não contribui com menos do que precisa e também não compromete seu orçamento com um valor que possa prejudicar sua constância e perseverança.



PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DE UMA PREVIDÊNCIA PRIVADA

Uma vez que você optou por fazer uma Previdência Privada, você aproveita de alguns benefícios que esse investimento oferece, sendo os principais:

- Rentabilidade diferenciada de sua reserva;
- Opção de se beneficiar com a melhor alíquota de Imposto de Renda;
- Uma reserva financeira que é formada e está livre de inventário, protegendo, assim, não só você, mas também todas as pessoas que você considera importantes;
- A alternativa de contratar, junto com a Previdência Privada, outras proteções financeiras, como uma Indenização à família em caso de morte, uma Pensão por um determinado prazo (também em caso de morte) e até uma Renda por Invalidez.



OS 3 PRINCIPAIS CUIDADOS AO CONTRATAR UMA PREVIDÊNCIA PRIVADA

Como todo investimento, é importante que você saiba o mínimo para não ter surpresas. Especialmente porque estamos falando de um compromisso que deve ser feito de médio para longo prazo e que, com certeza, trará impacto em seu futuro.

Esteja atento a:

- 1. Modalidade de contratação**
- 2. Regime de Tributação**
- 3. Seu Perfil de Investidor**

Mas não se preocupe; não tem nada de outro mundo aqui. São apenas pontos de atenção para você dar o passo certo.



VGBL

ou



PGBL

1. Antes de tudo, veja a modalidade certa para você.

A **primeira coisa** é saber o **Modelo de Declaração de Imposto de Renda** que você faz.

Para quem declara Imposto de Renda no modelo simplificado, a opção é o VGBL.

Isso porque o desconto nesse modelo de declaração é padronizado e você não consegue reduzir o imposto a pagar lançando os valores que investe na Previdência Privada. **Em compensação**, quando você fizer algum resgate em VGBL, **somente os rendimentos serão tributados**.

PGBL

ou



VGBL

Para quem declara Imposto de Renda no [modelo completo](#), a opção é o PGBL.

Isso porque você pode deduzir até 12% (doze por cento) de sua renda anual, com os valores investidos na Previdência Privada, do Imposto de Renda a pagar.

Em compensação, quando você fizer algum resgate em PGBL, **tanto o valor que você investiu quanto os rendimentos serão tributados**, isto é, o valor total do resgate.

E eis a conta do PGBL: você economiza com imposto agora, mas terá toda a reserva tributada, lá na frente, quando for resgatar. Isso é ruim? Depende.

Uma pergunta importante e que faz diferença é:

O que você fará com o dinheiro economizado no Imposto de Renda, optando pelo PGBL?

2. Regime de Tributação

Esse é o **segundo ponto de atenção** antes de investir em uma Previdência Privada.

Tratando agora desse investimento em Previdência que você vai fazer: **é um recurso de longo prazo - acima de 10 anos - ou pode acontecer de você ter que utilizar uma parte desse recurso antes desse tempo?**

É muito importante essa resposta porque dela depende o regime de tributação pelo qual você fará opção: **Progressivo ou Regressivo.**



No Regime Progressivo

A atual alíquota de imposto é fixa no ato de qualquer resgate realizado: 15% (o famoso imposto de renda na fonte). Posteriormente, pode ser necessário algum ajuste anual quando você for fazer sua Declaração de Imposto de Renda. Esse regime é ideal para quem possa precisar fazer alguma retirada em até 6 anos.

No Regime Regressivo

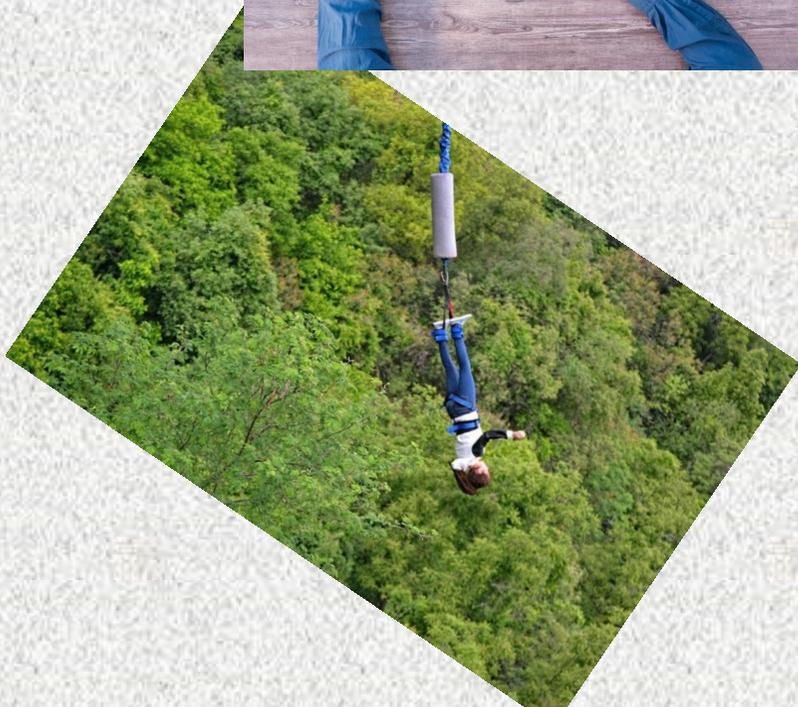
Como o próprio nome diz, a alíquota do imposto no ato do resgate vai regredindo conforme o tempo em que o recurso está aplicado, começando em 35% (sobre recursos resgatados em até 2 anos) até 10% (sobre recursos resgatados acima de 10 anos, de forma definitiva).

Progressivo



ou

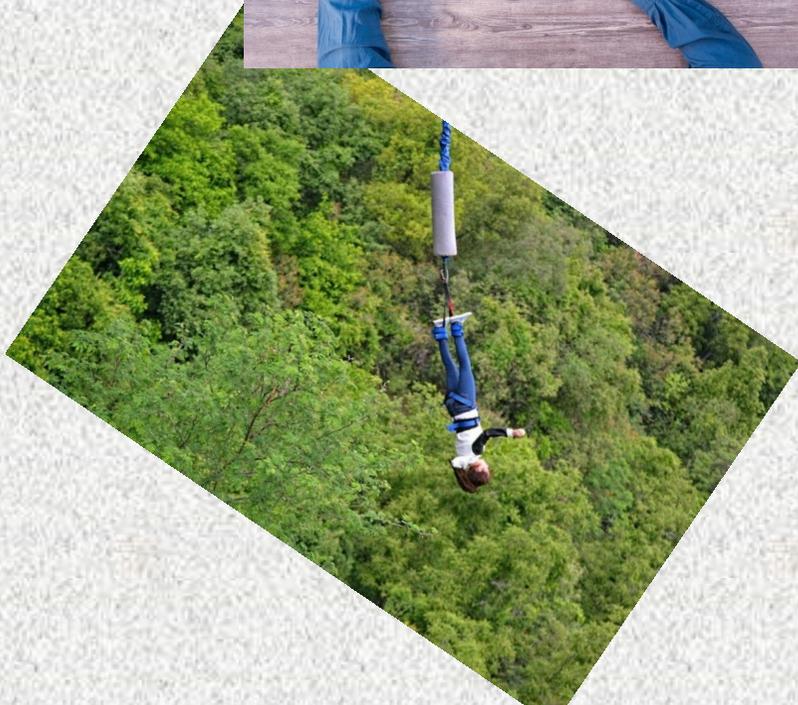
Regressivo



3. Invista em um plano que seja de acordo com o seu perfil

Este é o **terceiro cuidado** antes de investir em uma Previdência Privada.

Você é uma pessoa que **não gosta de arriscar** (ou arrisca muito pouco) e que prefere ter uma rentabilidade menor, sem sofrer com oscilações? Se sim, seu perfil é **Conservador** e a sugestão é você investir em fundos de Previdência que te façam se sentir tranquilo e certo de que sua reserva está crescendo, mesmo que seja um crescimento menor.



Ou você é uma pessoa que **arrisca de maneira controlada**, consciente de que pode haver oscilações de rentabilidade, mas disposta a ganhar mais do que rentabilidades conservadoras? Se for assim, o seu perfil é **Moderado** e a sugestão é você investir em fundos de Previdência que tenham essa característica. No longo prazo, isso pode fazer uma grande diferença!

Agora, se você é aquela pessoa que **gosta de arriscar**, prefere ganhar menos (ou pouco) no curto e médio prazos, ganhar mais (às vezes, até bem mais) no longo prazo e não sofre com oscilações de rentabilidade, você possui o perfil **Arrojado** e a sugestão é investir em fundos de Previdência que te deem a chance de realmente ganhar mais. **De novo, isso também pode fazer uma grande diferença!**

CONHEÇA AS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM PREVIDÊNCIA PRIVADA

De fato, é muito importante conhecer a instituição onde iremos colocar nosso dinheiro.

Antes de investir, procure saber um pouco mais sobre as instituições que oferecem esse tipo de oportunidade. Busque informações em canais de comunicação sérios; pesquise e leia; ouça depoimentos de pessoas que já tem recursos investidos e o que elas dizem sobre a clareza das orientações que receberam (ou que ainda recebem).

E atenção quando uma instituição financeira de varejo, com a qual você provavelmente deva ter relacionamento, te oferecer investimento em Previdência Privada. Por não serem especialistas, existe o risco de você contratar o que não te atende.

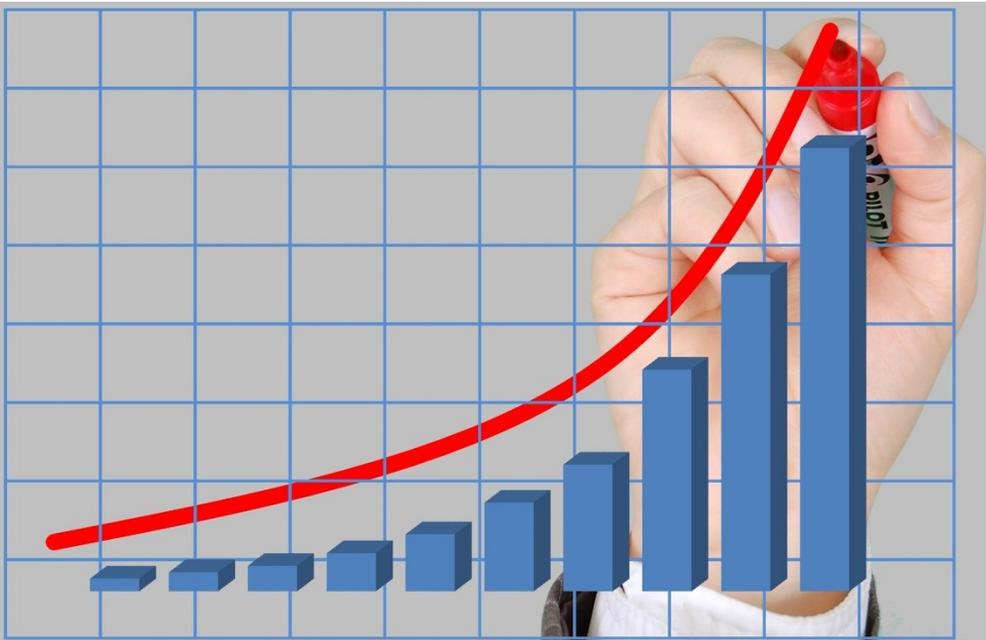


COMPARE AS RENTABILIDADES DOS PLANOS DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES

Uma questão muito importante e que pouquíssimas pessoas dedicam tempo para analisar, por incrível que pareça, é a rentabilidade do Fundo de Previdência onde o dinheiro está sendo investido.

Fundos que possuem o mesmo perfil podem apresentar diferentes rentabilidades, de uma instituição para outra. E uma diferença, por menor que seja, pode te dar mais ou menos dinheiro no médio e no longo prazo...

Por isso, esteja atento e compare. Dessa forma, você minimiza ao máximo as chances de perder uma boa oportunidade de um fundo com melhor rentabilidade do que aquela que te ofereceram.



PROCURE AJUDA ESPECIALIZADA

Se, depois de seguir todos esses passos, mesmo assim você ainda precisar de mais informações ou não se sentir seguro(a) para contratar sua Previdência Privada sozinho(a), procure um especialista no assunto, em quem confie .

Além disso, é importante considerar a isenção do(a) profissional que irá te auxiliar. Essa atitude contribui muito para que haja a recomendação daquilo que você, de fato, precisa.

E, assim, uma análise mais detalhada e personalizada irá trazer tranquilidade para você investir.



GERAÇÃOPrev

@geracaoprev

AFINAL, VALE A PENA INVESTIR EM PREVIDÊNCIA PRIVADA?

Como você viu, Previdência Privada é um investimento que possui muitas vantagens para quem pensa em complementar sua renda futura (aposentadoria, por exemplo), com a alternativa de também proteger sua família.

Investindo certo, você tem acesso a benefícios que só a Previdência Privada possui.

Por fim, te desejo sucesso em seu Planejamento Financeiro.

Grande abraço!

Rodrigo Castro

Seguro de Vida | Previdência Privada |
Planejamento Financeiro

